Geometria LHat & LCC Época especial 22/07/2019

Proposta de Resolução

1.

a. A reta \mathfrak{R} está dirigida pelo vetar $\overrightarrow{AB} = B - A = (1,2,3) - (1,-1,0) = (0,3,3)$ e pedanto também está dirigida pelo vetor $\overrightarrow{v} = 1$ $\overrightarrow{AB} = (0,1,1)$ Sendo il o plano perdendicular a \mathfrak{R} incidente no ponto P = (1,1,2)entae T tem equação cartesiana O(x-1) + O(y-1) + O(z-2) = O(y-2) = 0

b. Sendo σ o plano de equação cantesiana -x+2-1=0 entro $\vec{n}=(-1,0,1)$ é vetor romal a σ . Sendo σ a reta perpendicular a σ incidente no ponto σ = (0,0,-1), σ tem equação vetorial σ = (0,0,-1)+(-1,0,1) logo as equações paramétricas de σ podem ser dadas pelo sistem σ σ = σ , σ | σ

Logo dim (7+8) = 3 e 7 e 8 são anviesadas.

 $\vec{N} \cdot \vec{N} = 1 \qquad \vec{N} \cdot \vec{M} = 1 \qquad \vec{M} \cdot \vec{M} = 2$

b. Leja t a perpendicular comma 2 e 8. A 2 ?

Sejam Pe of as pes de t em 2 e 8.

Res petramente. Temos:

AB = AP + PO + OB

Note-se que AP = xv, OB = Bw, x, B ∈ R. Note-se também

que PO - v e PO + w.

Temos então: \[
AB \cdot v = (AP + PO + OB) \cdot v = \]

AB \cdot v = xv \cdot \(AB \cdot v = v \cdot v \c

```
a A Rotação p de ângulo 0 em torno do eixo dirigido por vi

(votor unitário) e que incide na origem é dada tor:

P(H) = O + (OH. N) N + coso (OH - (OH. N) N)
        No caso do exercicio O= V2 e cos0=0, sen 0=1.
             P(H) = 0 + (OH. II) II + II NOT , com II = (1/2, 1/2,0)
       (\overrightarrow{OH}, \overrightarrow{u})\overrightarrow{v} = \underbrace{x+y}_{\sqrt{z}} \left( \underbrace{1}_{\sqrt{z}}, \underbrace{1}_{\sqrt{z}}, 0 \right) = \left( \underbrace{x+y}_{2}, \underbrace{x+y}_{2}, 0 \right)
        Logo: P(x, q, t) = \left(\frac{x + q + \sqrt{2}t}{2}, \frac{x + q - \sqrt{2}t}{2}, \frac{x + q}{\sqrt{2}}\right)
  b Jeja P2 a rotação de ângelo T2 em tonno do eixo dieigido por es e que incide no ponto 2.
       Temos que Po = to pot =
          p(x,y,z) = (0,0,1) + p(x,y,z-1) = 
= (x+y+\sqrt{2}(z-1), x+y-\sqrt{2}(z-1), x+y+1)
= \sqrt{2} \sqrt{2}
E Sejam 9 = A + < v > e 8 = B + < v > devas retas tavalelas
Como Pr. Pr E 2 então Pr = Atlar e Pr = A + 12v / 11, 12ER.
      Usando a firmula da projectas ortugonal em retas
q_1 = B + (BP_1 \cdot P_2) \stackrel{?}{\Rightarrow} e \qquad q_2 = B + (BP_2 \cdot P_2) \stackrel{?}{\Rightarrow}
       assemindo, sem perda de generalidade, que 10 é unitario
           Pagi = Qn-Py = B+(BP) · v ) v - Pn = (---)
           = AB - (AB. 3) 3.
          P2Q2 = Q2-P2 = B+ (BP2.3)3-P2 =
                 = AB - 1/2 + (BA + 1/2). 2 2 =
                   = AB - 112 - (AB. 3) 2 + 112 = AB - (AB. 3) 2
       Como Pron= P2 de, em particular, d(P, 91) = d(P2, Q2)
       NOTA: Outra demonstração pode ser encontrada na pagina 36, poeto I
```